

MANEJO CLÍNICO DA LARINGITE VIRAL EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denis Kleber Holanda Guerra, Amanda Ramalho Rocha, Ana Luiza Peralta, Andreisa Prieb,
Aquiles Lopes Jacinto, Giulliana de Almeida Torres Capitani, Jackson Silva Oliveira, Maria
Clara Osório Meneses Carvalho, Thamillys Diógenes Bezerra, Thyago Mateus Moraes
Coelho.

denisholandaguerra@gmail.com

Introdução: A laringite viral é uma inflamação aguda da laringe, frequentemente causada por infecções virais, sendo uma condição comum em crianças, especialmente em idade pré-escolar. Essa doença é geralmente autolimitada, mas pode causar sintomas significativos como rouquidão, tosse e dificuldade respiratória, o que pode gerar grande preocupação nos pais e nos profissionais de saúde. O manejo clínico adequado é fundamental para garantir o conforto e a segurança da criança, minimizando complicações. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre o manejo clínico da laringite viral em crianças, com ênfase nas melhores práticas baseadas em evidências para o tratamento e cuidados de suporte, visando oferecer diretrizes claras e atualizadas para profissionais de saúde. **Metodologia:** A revisão foi realizada através da busca em bases de dados como PubMed, Scielo e Medline, englobando estudos publicados nos últimos 15 anos. Foram incluídos artigos que abordaram o manejo clínico da laringite viral em crianças, incluindo tratamentos medicamentosos, terapias de suporte, e critérios de hospitalização. Estudos que discutiram outras formas de laringite ou que se concentraram exclusivamente em populações adultas foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados indicam que o manejo da laringite viral em crianças é primariamente baseado em cuidados de suporte, como a hidratação adequada, uso de umidificadores e repouso vocal. O uso de corticosteroides, como a dexametasona, é amplamente recomendado em casos moderados a graves para reduzir a inflamação e melhorar a obstrução das vias aéreas. A nebulização com epinefrina pode ser utilizada em situações de emergência para aliviar a obstrução respiratória aguda. No entanto, a revisão destaca que o uso de antibióticos é geralmente desnecessário, dado que a etiologia viral não responde a esses medicamentos. A hospitalização é reservada para casos graves que envolvem dificuldade respiratória significativa ou quando não há resposta ao tratamento inicial. A revisão também sugere a importância de educar os pais sobre a natureza autolimitada da laringite viral e o papel crucial do manejo conservador. **Conclusão:** O manejo clínico da laringite viral em crianças deve ser guiado por abordagens baseadas em evidências, com foco em cuidados de suporte e intervenções medicamentosas direcionadas. A compreensão clara da doença e a aplicação de práticas de manejo apropriadas podem minimizar complicações e melhorar os desfechos clínicos. Futuros estudos são necessários para explorar novas terapias e aprimorar as diretrizes existentes.

Palavras-chave: Laringite Viral; Crianças; Manejo Clínico.

Área Temática: Temas livres em Medicina.